

MARGEM LÍQUIDA DA UVA EM PETROLINA-PE MELHOROU NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2019

Durante o quadriênio 2015-2018, a receita por tonelada de uva em Petrolina-PE apresentou um padrão sazonal. Dentro do ano civil, o preço de venda no período foi crescente de janeiro a março, quando atingiu o seu maior valor médio. A partir de março os valores ca-

íram, com a menor média sendo observada em julho. Em seguida, a receita voltou a subir até novembro, mês que registrou a maior média do segundo semestre. No entanto, os dez primeiros meses de 2019 apresentaram um padrão atípico, como mostra o Gráfico 1.

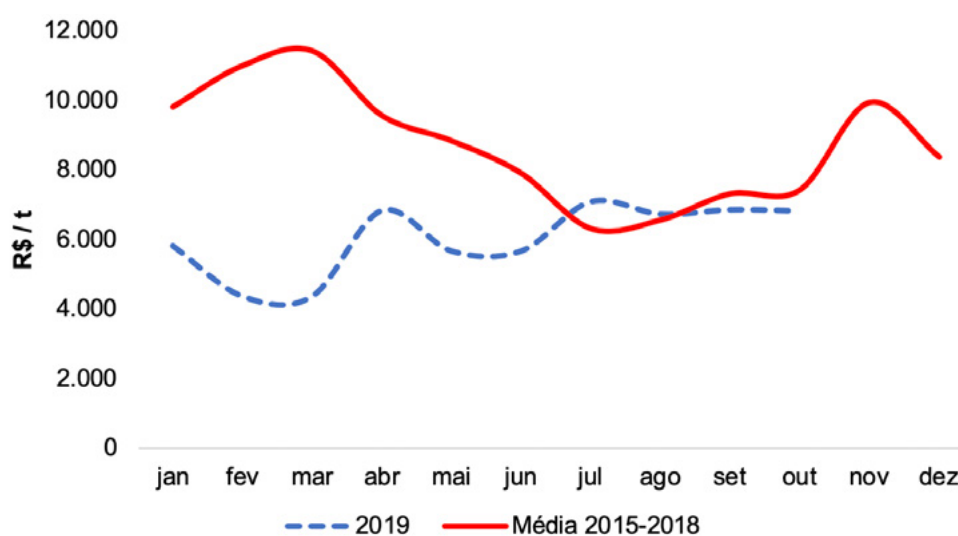


Gráfico 1. Receita média da uva produzida em Petrolina-PE durante o quadriênio 2015-2018 e receita média de 2019, em reais por tonelada.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA | **Elaboração:** CIM/UFLA/CNA.

Nos quatro primeiros meses de 2019 o preço médio apresentou relação negativa com os anos anteriores. Ao invés de valores crescentes no primeiro trimestre, houve redução. A partir de abril os preços se recuperaram, mas permaneceram abaixo da média durante os meses seguintes, com exceção de julho.

A queda nos preços durante o primeiro semestre pode ter sido provocada pelo excesso de chuvas na região de Petrolina. Com isso, a qualidade das uvas caiu, reduzindo a disponibilidade do produto para exportação. Essas uvas foram, então, direcionadas para o mercado interno, fato que aumentou a oferta do produto e resultou em preços menores (SOPRANA, 2019).

Essa quebra no padrão sazonal dos preços impactou a rentabilidade dos agricultores. De acordo com os dados levantados pelos técnicos do Projeto Campo Futuro da CNA, a receita média ficou abaixo do Custo Operacional Total (COT) durante fevereiro e março. Nesta situação, os produtores entram em

processo de descapitalização, o que pode levar à redução da área cultivada e menor investimento em tecnologia em médio e longo prazos. No entanto, a partir de abril o panorama foi mais favorável para o setor, como demonstrado no Gráfico 2.

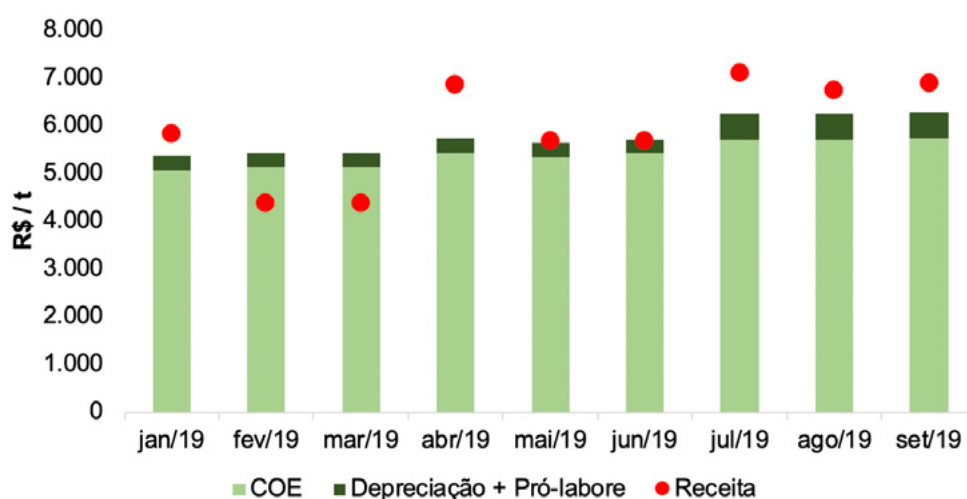


Gráfico 2. Comportamento da receita média e custos operacionais (por tonelada) para produção de uva em Petrolina-PE.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA | **Elaboração:** CIM/UFLA/CNA.

Com a recuperação dos preços em abril, que ficaram maiores que os custos, a Margem Líquida (ML) ficou em R\$ 1.132,08 por tonelada. A ML caiu para R\$ 32,13/ton em maio e ficou negativa em junho, em -R\$ 32,42/ha. De julho até setembro, os produtores obtiveram três meses consecutivos de ML positivas, com valores de R\$ 853,44, R\$ 507,65 e R\$ 592,29 por tonelada, respectivamente.

Em situações de imprevisibilidade dos fatores meteorológicos, os produtores da região precisam estruturar os seus fluxos de caixa de modo que possam atravessar períodos de queda na receita sem a necessidade de realizar cortes drásticos em itens do seu custo de produção que resultariam em perda de produtividade, visto que nesse cenário os danos seriam maiores.